

1 **15ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE**
2 **FRANCA – 11 DE JUNHO DE 2015.**

3 Aos onze dias do mês de junho de 2015 às oito horas, na Secretaria de Ação Social teve início a décima
4 quinta Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social sob a presidência do presidente e
5 representante titular do Poder Público representando o Fundo Social de Solidariedade, Senhor Márcio
6 Henrique Silva Nalini. Estiveram presentes na reunião dezenove (19) conselheiros sendo seis (6) do poder
7 público e treze (13) da sociedade civil, com os seguintes **Conselheiros titulares:** Jane Izabel Miranda
8 Biagiotti Lellis, Sônia Regina Barbosa Quirino, Rutinéia Cristina Martins Silva, Márcio Henrique Silva
9 Nalini, Patrícia Soraya Mustafa, Leonel Aylon Cantano, Fernanda Barcelos Figueiredo Salomão, Clóves
10 Plácido Barbosa, Ernestina Maria de Assunção Cintra, Verônica Caminoto Chehoud, José Augusto
11 Continentino Jacintho, Josiane Aparecida Antunes de Campos, Andréia Maria Ribeiro Silva.
12 **Conselheiros suplentes:** Cláudia Maria Moreira Faggione de Paula, Padre Célio Adriano Cintra,
13 Rosângela Aparecida de Paula, José Carlos Gomes, Juliana Bertazzi Passone. **Conselheiros na**
14 **titularidade:** Vilma Aparecida A. Faria Garcia. Participaram da reunião 24 convidados. **Com a seguinte**
15 **pauta:** **Assuntos: Apresentação e Deliberação sobre o Plano de Ação** para cofinanciamento do
16 Governo Federal – 2015; **Discussão e Deliberação sobre a vaga de suplente** – Organizações de
17 Atendimento à Criança e Adolescente; **Definição de data de reunião para discussão da alteração da**
18 **Lei de Criação; Prestação de Contas – 1º Trimestre 2015; Deliberação sobre uso de 3% do recurso**
19 **IGD SUAS para ações do conselho. Informes:** Relatos sobre os trabalhos da Comissão Organizadora da
20 Conferência Municipal de Assistência Social; Ofício 031/2015 – CCI Lions – Relatório Interesse por
21 República de Idosos; Ofício 466/2015 – IJEPAM – Convite para conhecer residências descentralizadas;
22 Ofício 470/2015 – IJEPAM – Informe sobre desligamento e nova contratação; Convite Conferência
23 Municipal do Idoso – dia 19 de Junho – CCI Lions. O presidente Márcio iniciou a reunião apresentando
24 as justificativas de ausência dos seguintes conselheiros: Ariluce, Denizar e Maricélia. Na sequência o
25 mesmo exibiu a pauta do dia, na qual foi acrescido um informe solicitado pela conselheira Tina. Em
26 seguida, a 1ª Secretária do CMAS, Juliana realizou a leitura da ata da 14ª Reunião Ordinária, aprovada
27 mediante duas correções observadas pelas conselheiras, Josiane e Rutinéia. Márcio iniciou o primeiro
28 assunto da pauta sobre a Apresentação do Plano de Ação para cofinanciamento do Governo Federal –
29 2015. Informou que este é um assunto remanescente da reunião ordinária anterior e concedeu a palavra à
30 servidora Sandra, para apresentação do referido Plano. Inicialmente a mesma contextualizou o Plano de
31 Ação, esclarecendo que o mesmo é um instrumento eletrônico de planejamento e previsão de metas de
32 atendimento físico e de recursos financeiros para cofinanciamento federal. Na sequência apresentou uma
33 síntese dos dados do Plano de Ação exibindo os quadros dos serviços, público alvo a ser atendido,
34 previsão de metas de atendimento, referência de pactuação e previsão de financiamento. Os referidos
35 quadros foram divididos em Proteção Social Básica, Proteção Social Especial, Gestão – IGD SUAS e
36 IGD Bolsa Família e para finalizar foi apresentado um resumo dos recursos financeiros previstos para o
37 Município, Estado e União, exercício 2015. Durante a apresentação a conselheira Jane, representante do
38 Órgão Gestor, apresentou algumas considerações relacionadas aos dados e informações apresentadas.

39 Com relação ao Piso Básico Variável - SCFV, esclareceu que a referência de pactuação do município é de
40 990 usuários e considerando o Aceite feito pelo município para o reordenamento do serviço, relatou que
41 50% da capacidade de atendimento deve ser composta pelo público prioritário da assistência social, ou
42 seja 445. Disse que atualmente o município tem uma previsão de atendimento maior porém com relação
43 ao público prioritário o número está bastante aquém, atingindo apenas 23% da meta. Afirmou que para o
44 próximo ano a proposta é atender a meta total prevista no reordenamento. Dando seguimento a
45 conselheira Jane detalhou o cálculo para recebimento de recurso do IGD-M, no qual são considerados
46 quatro fatores: a qualidade cadastral; a atualização cadastral; dados de frequência escolar e por último a
47 agenda da saúde, estes últimos a nota do município é muito boa. Um ponto negativo refere-se a
48 atualização cadastral considerando a dificuldade de atualizar os dados daquelas pessoas que tiveram
49 aumento de sua renda e não recebem mais benefícios. Esta questão está sendo discutida pela Instância de
50 Controle Social que está preparando uma campanha para estimular essa atualização. A conselheira
51 Claudia afirmou que algumas pessoas reclamam da demora no agendamento para atualização do Cadastro
52 Único. Jane explicou que com o Programa Minha Casa Minha Vida, o serviço de cadastro ficou
53 sobrecarregado, porém atualmente a atualização cadastral está sendo feita de forma descentralizada,
54 semanalmente nos CRAS, reduzindo o tempo de espera. Jane destacou ainda que há uma incoerência na
55 taxa de qualidade cadastral, uma vez que ela melhora com a inserção de mais dados no formulário de
56 entrevista do Cadunico, porém, de acordo com as normativas o município não pode exigir das famílias a
57 apresentação de toda a documentação, assim os municípios ficam abaixo nesse quesito e a meta total de
58 cofinanciamento fica inatingível. Sugeriu que esta questão deve ser uma deliberação para a Conferência
59 Nacional. Quanto ao IGD SUAS, Jane explicou que é calculado com base nas metas dos CRAS: ações,
60 espaço físico, equipe de referência. No município o índice é baixo devido a equipe de referência
61 incompleta, especialmente com relação aos profissionais de nível médio e espaços físicos inadequados de
62 alguns CRAS. Informou que em breve o CRAS Sul será instalado na UBS do Aeroporto, que já está
63 disponível e será reformada. A conselheira Vilma perguntou sobre as ações de erradicação do trabalho
64 infantil, informando que atua junto ao Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST e
65 relatando que algumas vezes são notificadas situações de acidente de trabalho ou de percurso com essa
66 faixa etária. Marcio e Jane fizeram um breve explicação sobre algumas ações, como o fórum de
67 erradicação do trabalho infantil, além de campanhas de esclarecimento, afirmando que no município,
68 percebe-se uma questão cultural de aceitação do trabalho infantil. Destacaram ainda o alto número de
69 adolescentes que trabalham com autorização judicial. Jane afirmou que de acordo com dados do IBGE, o
70 município possui 2000 crianças e adolescentes nessa situação, porém identificados pelo Órgão Gestor,
71 apenas 53. A conselheira Patricia falou da importância da articulação entre os órgãos, inclusive referente
72 aos dados do Cerest e Jane afirmou que essa articulação é uma das ações já previstas. Após discussões e
73 esclarecimentos, o colegiado aprovou as informações apresentadas no Plano de Ação. Mediante a
74 deliberação favorável ao Plano, Sandra relatou que o Conselho precisará inserir o parecer no Sistema
75 SUAS web até o dia 30 de junho. Sendo assim, as conselheiras Tina e Fernanda se dispuseram a elaborar
76 o referido parecer e inserção no sistema em conjunto com a Secretária Executiva. Dando prosseguimento,

77 Márcio passou para o próximo assunto da reunião sobre a discussão e deliberação da vaga de suplente das
78 Organizações de Atendimento à Criança e Adolescente. O presidente explicou que esta vaga surgiu em
79 razão do desligamento da conselheira Fernanda neste segmento, lembrando que a mesma permanece no
80 colegiado, uma vez que na renovação do colegiado deste ano de 2015, a mesma foi indicada como
81 representante titular nas Organizações de Atendimento à Mulher e Família. Relatou que em reuniões
82 anteriores o conselheiro Leonel havia questionado sobre essa representação em vacância e sugeriu que
83 fosse avaliada a possibilidade de convocar a candidata Victalina, classificada em 3º lugar naquele
84 processo de renovação do colegiado, gestão 2014/2016. A Secretária Executiva, Maria Amélia exibiu o
85 Artigo 3º, parágrafos 3º e 4º do Regimento Interno do CMAS que trata da substituição de representantes
86 da sociedade civil, para que o colegiado pudesse analisar. Márcio alegou que não haveria necessidade de
87 realizar a substituição, uma vez que o Conselho está finalizando as alterações da Lei de Criação, porém
88 diante da sugestão do conselheiro Leonel, o assunto foi inserido na pauta. Solicitou a manifestação e
89 contribuição dos presentes, ressaltando que o conselho é soberano nessas decisões. Após os
90 esclarecimentos e discussões o Conselho deliberou pela convocação da Sra. Victalina Maria Pereira Di
91 Gianni, para assumir como representante suplente das Organizações de Atendimento à Criança e
92 Adolescente. O próximo assunto da reunião referiu-se a definição de uma data de reunião para discussão
93 da Alteração da Lei de Criação do CMAS. Para esclarecimentos aos novos conselheiros, Maria Amélia
94 discorreu sobre o processo já percorrido para alteração da referida Lei de Criação relatando que a mesma
95 está tramitando desde o início do ano de 2014. Disse que a proposta de alteração retornou este ano para o
96 colegiado com algumas sugestões do jurídico, bem como da administração. Informou que a comissão que
97 trabalhou na proposta de elaboração da alteração da Lei de Criação do Conselho, reuniu-se neste final do
98 mês de maio e já tem uma proposta para apresentar ao colegiado, que sendo aprovada pelo colegiado, será
99 novamente encaminhada para a administração municipal. Márcio sugeriu realizar uma reunião
100 extraordinária, considerando que a próxima reunião já possui assuntos previstos para a pauta. A
101 conselheira Fernanda propôs que a reunião extraordinária seja realizada após a reunião ordinária do dia 25
102 de junho, ficando assim definido pelo colegiado. Dando seguimento aos assuntos da reunião a servidora
103 Sandra iniciou a apresentação da prestação de contas do 1º trimestre de 2015 exibindo o balancete das
104 contas do Município, Estado e União alocados no Fundo Municipal de Assistência Social, bem
105 como, aqueles recursos que são da Secretaria de Ação Social, porém não estão no Fundo
106 Municipal. Os quadros apresentados demonstraram os recursos orçados, empenhados e pagos,
107 além do detalhamento das receitas recebidas e das despesas efetuadas no trimestre e o total
108 executado. Sandra destacou que os recursos da União estão bastante atrasados. Após
109 manifestações de conselheiros, a prestação de contas do trimestre foi aprovada. Os slides
110 apresentados ficarão anexos a esta ata. Passando para o último assunto da pauta, o presidente
111 discorreu sobre o uso de 3% do recurso IGD SUAS para ações do conselho, informando que o colegiado
112 precisa deliberar sobre como vai ser usado o valor previsto de R\$ 1.438,59 (Hum mil, quatrocentos e
113 trinta e oito reais e trinta e nove centavos) ao ano. Disse que tradicionalmente este valor é designado para
114 custear diárias de conselheiros, mas geralmente a Secretaria de Ação Social ainda complementa esse

115 valor quando necessário. Sandra relatou que conforme demonstrado na apresentação da prestação de
116 contas do 1º trimestre de 2015 o recurso do IGD SUAS está atrasado, portanto é apenas uma previsão. O
117 colegiado aprovou a destinação dos 3% do recurso IGD SUAS para custeio de diária dos conselheiros.
118 Finalizados os assuntos da pauta, o presidente passou para os informes da reunião, concedendo a palavra
119 a Maria Amélia que apresentou o informe referente à organização da Conferência Municipal. A secretária
120 executiva ressaltou que o Conselho é o responsável pela realização e organização da Conferência
121 Municipal, em conjunto com a Secretaria de Ação Social e destacou a importância da participação dos
122 conselheiros nesse processo. Salientou que todos informes publicados pelo Conselho Nacional foram
123 encaminhados, sendo necessário que os conselheiros se apropriem do tema e das 05 dimensões da
124 conferência. Lembrou que o tema central da Conferência é: “Consolidar o SUAS de vez rumo a 2026”, e
125 explicou que serão definidas as diretrizes para os próximos 10 anos do SUAS. Márcio complementou
126 dizendo que o material disponibilizado é muito rico, com uma leitura acessível até mesmo para quem tem
127 pouca familiaridade com a política de assistência social. Tina reafirmou a importância da participação dos
128 conselheiros, inclusive nas pré-conferências, devendo contribuir também no processo de construção da
129 conferência. Jane disse que nas últimas conferências tem observado que os conselheiros participam como
130 espectadores e não como responsáveis e integrantes do processo. Afirmou que não é só uma
131 responsabilidade da comissão trazer as informações, os conselheiros também precisam se preparar. A
132 conselheira Patrícia sugeriu realizar um momento de estudos entre os conselheiros, no qual poderão
133 debater as dimensões propostas. Propôs que os conselheiros se preparem primeiro, por meio do material
134 do CNAS e nessa reunião de estudos, além de debater também pensar em propostas. Maria Amélia
135 lembrou que ocorrerão pré-conferências em cada região de CRAS, propondo que os conselheiros estejam
136 presentes nestas, uma vez que o objetivo principal é preparar para participação na Conferência Municipal.
137 O cronograma completo será enviado posteriormente. Tina reforçou a fala da conselheira Patrícia dizendo
138 que o conselheiro só tem participação ativa quando conhece. Maria Amélia informou que o Instituto
139 Paulo Freire vai prestar uma assessoria ao município na organização da Conferência, relatando que no
140 próximo dia 24 ocorrerá uma capacitação e preparação para o desenvolvimento da metodologia das pré
141 conferências e Conferência Municipal. Após discussões ficou definido que no dia 22 de junho às 14h os
142 conselheiros se reunirão para discutir o material de orientações para conferência. Como informe seguinte,
143 Márcio exibiu o Ofício 031/2015 do CCI Lions Sobral que relata o número expressivo de idosos
144 morando sozinho, sendo apresentado um relatório de interesse para o serviço de República para Pessoas
145 Idosas. Posteriormente, Márcio exibiu o Ofício 466/2015 do IJEPAM, o qual convida os conselheiros
146 para conhecer as residências descentralizadas do Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e
147 Adolescentes - Recanto Aconchego. Exibiu ainda o Ofício IJEPAM nº 470/2015 que notifica o
148 desligamento do coordenador Oiter Cassiano Marques do Recanto Aconchego e contratação do novo
149 coordenador técnico Cássio Balatore Giansante. Como último informe da reunião Márcio expôs o convite
150 e a programação da I Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa que acontecerá no dia 19 de
151 junho, no CCI Lions Sobral, solicitando a participação de todos. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi
152 encerrada às 09h55, e eu, Maria Amélia Facioli Vergara, secretária executiva do CMAS, lavrei a

153 presente Ata, que uma vez lida e aprovada, será assinada por mim e anexada a lista de presença dos
154 conselheiros participantes.